



*Num país que renega, rejeita e apaga as suas origens, em uma sociedade que invisibiliza mentes e corpos que a construíram, cada vez mais desponta, entre frestas de uma história embranquecida na base da violência, palavras que são sementes. Conceição Evaristo é uma das responsáveis por essa semeadura. (Margoni Guzzo)*

*“A nossa escrevivência não é para adormecer os da casa grande e, sim, para acordá-los de seus sonos injustos”.*

*“O meu primeiro contato com a literatura, eu tenho afirmado com ênfase e bastante orgulho, é com uma literatura oral.”*

*“Eu não nasci rodeada de livros, eu nasci rodeada de palavras.”*

*“Meu contato foi com a literatura oral, com a contação de histórias, com a fabulação do dia a dia, as coisas que aconteciam e poderiam virar história porque sempre uma pessoa conta de uma maneira, outra pessoa conta de outra.”*

*“[...] a escrita passou a ser pra mim um lugar de eu desaguar todas as minhas dúvidas, tanto é que eu tinha um diário. E aí a escrita entra muito como um suporte.”*

*“[...] a escrita, pra mim, é o modo como eu acesso o mundo, como eu acesso a vida.”*

*“Se antes a fala da mulher negra ficou condicionada a uma oralidade, hoje ela tem também a escrita. E ter a escrita é justamente apropriar das armas da casa grande.”*